

# Orlando coleciona episódios de traição a aliados políticos

O mais recente caso foi com João Dória; tucano também se virou contra Dib, Aécio e Alckmin

No meio político, há uma espécie de código informal que, se for quebrado, coloca em risco a permanência na vida pública: a traição de um aliado. Nem mesmo eleitores perdoam.

No Grande ABC, o exemplo mais marcante é o do prefeito de São Bernardo, Orlando Morando (PSDB). Em sua trajetória, há pelo menos quatro episódios conhecidos de traição declarada (veja ao lado frases ditas por Orlando quando defendia os aliados e depois se virou contra).

A mais recente delas é com o ex-governador João Dória (PSDB), presidenciável da legenda e a quem Orlando fazia juras de fidelidade. Durante as prévias, Orlando estava na tropa de choque dele. Também aproveitou sua relação para trazer Dória 12 vezes a São Bernardo, muito além do que veio em qualquer outra cidade da região. Mas bastou Dória ter dado aquela titubeada na véspera de sua renúncia para que Orlando mudasse a

bússola. Nos bastidores, chegou a dizer que a atitude era "moleçagem" e, ao *Diário*, afirmou com todas as letras que não estaria na campanha presidencial dele. Há quem diga que o baixo desempenho nas pesquisas também tenha estimulado Orlando a pular do barco.

Mas essa prática remonta ao início da carreira de Orlando, quando virou as costas para o seu 'criador', o ex-prefeito de São Bernardo William Dib. Em 2007, o então chefe do Executivo anunciou a aguardada chapa governista para 2008: Maurício Soares como cabeça de chapa e Orlando como vice. O tucano, então, convenceu Dib a desfazer a chapa e fazer dele próprio o candidato a prefeito. Sentindo-se traído, Maurício abandonou o grupo e mudou de lado.

Naquela campanha, Orlando tentou esconder o governo de Dib, já demonstrando ingratidão ao experiente político. Resultado: Luiz Marinho (PT) ga-

nhou, com a ajuda de Mauricio. Com a derrota, Orlando se virou contra Dib. Anos depois daquela disputa, trabalhou pela expulsão do ex-prefeito do PSDB. Em 2016, Dib afirmou ao *Diário* que sua saída do partido teve "dedo, mão e cabeça de Orlando Morando."

Na eleição presidencial de 2014, quando Aécio Neves (PSDB) despontava com chances reais de vencer Dilma Rousseff (PT), Orlando encostou no mineiro. Chegou a dizer em entrevista que era "uma responsabilidade muito grande representar Aécio no Grande ABC". Como é sabido, Aécio perdeu por pouco para a petista. E Orlando buscou se distanciar do candidato tucano, que não venceu.

Em 2019, trabalhou para expulsar o ex-governador mineiro. Não conseguiu: na executiva nacional, foram 30 votos pró-Aécio e quatro contra (um deles justamente de Or-

lando). À época, o tucano de São Bernardo alegou os processos enfrentados por Aécio para justificar sua expulsão. Em 2020, Orlando foi denunciado pelo Ministério Público Federal no âmbito da *Operação Prato Feito*, que investigava denúncias de fraudes em contratos de merenda. E não há relatos de pedido de expulsão de Orlando do PSDB.

O ex-governador Geraldo Alckmin (PSB, ex-PSDB) é o caso mais gritante. Orlando sempre trocava cotoveladas com políticos para aparecer na foto ao lado dele. Apoiou quando Alckmin se cacifou para ser presidenciável em 2018. Mas o resultado ruim nas urnas (4,76% dos votos válidos) fez com que Orlando imediatamente pedisse a saída de Alckmin da presidência nacional do PSDB. Hoje, Alckmin não quer ouvir falar de Orlando. O ex-governador o conhece bem.

Da Redação

## AS CONTRADIÇÕES DE ORLANDO MORANDO

### William Dib

- 2008: "São Bernardo melhorou muito depois que o Dib começou a administrar".
- 2016: "Politicamente estou 100% rompido. Não existe relação".



### Aécio Neves

- 2014: "Estou fazendo a campanha do Aécio como se fosse a minha".
- 2019: "Aécio tem causado tamanho desconforto aos militantes".



### Geraldo Alckmin

- 2018: "Vamos mudar e melhorar o Brasil com Geraldo Alckmin".
- 2019: "É preciso que o PSDB seja recriado, e naturalmente, que se troque o presidente (que era Alckmin na ocasião)".



### João Dória

- 2021: "É com João Dória, rumo ao melhor para o nosso País".
- 2022: "Não irei participar da campanha presidencial dele".



Crédito: de foto

**Veículo:** Impresso -> Jornal -> Jornal Diário do Grande ABC

**Seção:** Política **Página:** 3